

# **Ministro negocia, mas silencia. PCS é nossa meta, mas só com luta**

## **Fatiamento não. Queremos Plano por inteiro**

Em reunião na sexta-feira, 1º de maio, com o presidente do STF, ministro Ayres Britto, a Coordenação da Fenajufe solicitou informações sobre as negociações em torno do PL 6613/09, o PCS. Perguntado pelos Coordenadores da Fenajufe sobre o conteúdo da reunião com a presidente Dilma, o ministro respondeu que tratou de assuntos de interesses do Supremo, mas disse que não falaria sobre o conteúdo da conversa. Em relação ao PCS, o ministro afirmou, em tom otimista, que construiu um consenso entre a magistratura e os tribunais superiores em defesa do reajuste dos servidores e que tem feito conversas com o Executivo e com o Legislativo. Segundo Britto, no entanto, externar qualquer teor das tratativas neste momento não ajudaria nas negociações, já que não há nada garantido.

A aparente boa vontade do ministro - uma vez que ele não colocou nada de concreto na mesa - lembra a manifesta boa vontade do ex-ministro Cezar Peluso, que dizia estar em conversas com o então presidente Lula e deu no que deu: três anos e meio de PCS rolando em Comissões.

Nesse segundo encontro do ministro Ayres Britto com os dirigentes sindicais desde que tomou posse à frente do STF, os Coordenadores da Fenajufe falaram sobre a preocupação da categoria com a demora na votação do Plano e informaram o calendário de mobilização, aprovado na Reunião Ampliada do dia 26 de maio, que inclui o indicativo de Greve a partir de 13 de junho.

A avaliação é a de que o ministro pode querer manter discrição sobre o que ele tem conversado com a presidente. Mas a discrição tem um peso, o da indefinição

sobre os rumos do nosso reajuste. Categorias do Executivo já entraram ou vão entrar em Greve (veja no verso). Na base da Fenajufe, Sindicatos estão aprovando indicativos de paralisação em dias específicos e início de Greve.

**Em Santa Catarina, temos ATO/ASSEMBLEIA GERAL nesta terça-feira, 5 de junho, às 16 horas, no TRE da Capital. É hora de nos somarmos a quem já decidiu ou está decidindo se vai continuar a esperar ou se vai aumentar a pressão e mostrar que os servidores do Judiciário têm capacidade de dar resposta aos prejuízos trazidos pela falta de empenho de Peluso e, agora, da "discrição" de Ayres Britto, que está se mexendo, mas não fala em acordo garantido para aprovar e implementar o PCS. Some-se a isso o fato de o governo Dilma já ter privatizado a nossa aposentadoria e dito claramente que o reajuste é zero. O caminho é intensificar a mobilização e acompanhar os passos dados pela cúpula do Poder Judiciário, em especial pelo presidente do STF, nesse estratégico ano eleitoral.**

Se você ainda não veio para a Assembleia, anote aí: metas do CNJ, saúde física e emocional alquebradas, feriados e finais de semana dedicados a processos para não baixar estatísticas, famílias e amigos "visitados" via torpedos e comentários em redes sociais, sensação de que já não pertence ao "mundo lá fora", e sim, apenas, ao mundo do trabalho dentro dos Tribunais, Varas, Seções... **Queremos você aqui fora, com os colegas, porque na luta dos trabalhadores não dá para ficar em silêncio.**

# Presidente da Comissão de Finanças quer PCS a crediário

O presidente da Comissão de Finanças e Tributação, deputado Antônio Andrade (PMDB-MG), fez um apelo à ministra da Secretaria de Relações Institucionais, Ideli Salvatti, para que o governo retome as negociações para o reajuste dos funcionários do Poder Judiciário. Andrade está preocupado com o ritmo de trabalho da comissão, que está sendo afetado pela decisão da base aliada de não dar quórum às reuniões, na tentativa de evitar que a proposta seja colocada em votação. Mas não foi apenas essa a manifestação do deputado.

Ele sugeriu que o PCS dos servidores poderia ser parcelado em mais vezes, conforme anunciou a Agência de Notícias da Câmara dos Deputados na semana passada. Para o presidente da Comissão de Finanças, isso pode facilitar o acordo. Segundo ele, os servidores do Judiciário estão "abertos" a uma contraproposta. Disse que "é impossível" dar o aumento: "Vejo muita dificuldade do Executivo em dar isso. Mas se dividir esse percentual em 2013, 2014, até 2015, pode ser negociado. Tem que abrir essa negociação, não pode ficar esse impasse", afirmou Andrade.

A categoria tem que ficar de olho. Era para o PCS já ter sido pago. Depois, foi fatiado em quatro parcelas. Agora, o deputado já sugere alongar o prazo para 2015, e ainda se sai com a afirmação de que os servidores estão dispostos a negociar, afirmação saída de uma Co-

missão onde o PCS está parado há dois anos! **E vamos, nesta terça-feira, marcar essa data com nosso protesto. A Plenária da Fenajufe aprovou que a luta é pelo PCS JÁ, integral, e em 2012! Não autorizamos ninguém a fatiar o nosso Plano.**

## CENÁRIOS

Segundo a Agência de Notícias da Câmara, dois cenários são possíveis hoje para o reajuste. No primeiro, o Executivo concordaria com o aumento já neste ano. Isso exigiria o envio de um projeto de crédito adicional ou medida provisória para incluir os valores no Orçamento em vigor, que não traz uma reserva para o PL 6613.

O outro cenário é a concessão de reajuste somente a partir de 2013, com pagamento parcelado. Nesse caso, a comissão se encarregaria de apresentar uma emenda ao projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), em tramitação na Comissão Mista de Orçamento, determinando que a proposta orçamentária de 2013, que chega ao Congresso em 31 de agosto, reserve recursos para o aumento. Ambos os cenários dependem de um acordo entre Executivo e Judiciário.

**Cenários à parte, o resultado deste jogo vai depender, e muito, do que vamos mostrar nessa fase, em que mudaram os jogadores, mas a vitória na partida irá depender da nossa garra para jogar.**

### **QUADRO DE MOBILIZAÇÃO PELO PCS:**

**DF:** Greve por tempo indeterminado a partir do dia 6  
**Mato Grosso:** aprovou o indicativo de Greve por tempo indeterminado a partir do dia 14. O indicativo ainda será votado na Assembleia marcada para o dia 11 de junho, que também vai avaliar o resultado da reunião do dia 6, entre a Fenajufe e os Sindicatos

**Piauí:** paralisação no dia 13 de junho

**Rio de Janeiro:** Greve por tempo indeterminado a partir do dia 6 de junho

**São Paulo:** paralisação de 48 horas nos dias 13 e 14 de junho

### **OUTRAS CATEGORIAS EM GREVE:**

**Docentes das Universidades Federais:** desde 17 de maio.

#### **Categorias que vão iniciar Greve:**

**Técnicos das Universidades Federais:** indicativo de início em 11 de junho. Data foi aprovada em Assembleia na UFSC

**Docentes e técnicos dos institutos federais de educação:** indicativo de início em 13 de junho

**Audidores fiscais:** paralisação de advertência nos dias 12 e 13 de junho e Greve por tempo indeterminado a partir do dia 18

## **EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL**

Pelo presente Edital, a Diretoria Executiva do Sindicato dos Trabalhadores no Poder Judiciário Federal no Estado de Santa Catarina (SINTRAJUSC), conforme estabelece o artigo 38 do Estatuto Sindical, faz saber aos trabalhadores do Judiciário Federal de Santa Catarina que será realizada ATO/ASSEMBLEIA GERAL no dia 05 de junho do ano de 2012, terça-feira, às 16 horas, no TRE da Capital, com os seguintes pontos de pauta:

1 – Mobilização pelo PCS;

2 – Utilização do Fundo de Mobilização e Luta;

Florianópolis, 31 de maio de 2012

Coordenação Geral do SINTRAJUSC